

ÁLCOOL X ADOLESCÊNCIA

O consumo de álcool na adolescência pode causar sérias consequências físicas, psicológicas e sociais. Durante essa fase, o cérebro ainda está em desenvolvimento, especialmente as áreas responsáveis pelo controle de impulsos, tomada de decisões e memória. O álcool pode interferir nesse processo, prejudicando a aprendizagem, a concentração e aumentando o risco de desenvolver transtornos mentais, como depressão e ansiedade.

Fisicamente, o uso precoce de álcool está associado a problemas no fígado, no coração e no sistema nervoso. Além disso, adolescentes que consomem álcool têm maior propensão a se envolver em comportamentos de risco, como sexo sem proteção, direção sob efeito de substâncias e violência. Isso aumenta a chance de acidentes, gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis. Socialmente, o uso de álcool pode afetar o rendimento escolar, afastar o adolescente de atividades saudáveis e influenciar negativamente suas relações familiares e sociais. Há também um risco aumentado de desenvolver dependência química na vida adulta, principalmente quando o consumo se inicia precocemente.

Por fim, o álcool pode reforçar padrões de fuga emocional e dificultar o amadurecimento saudável. A conscientização, o diálogo com a família e ações educativas nas escolas são fundamentais para prevenir o uso precoce e reduzir os danos associados ao álcool na adolescência. Os distúrbios relacionados ao uso de álcool em adolescentes são sérios e podem impactar profundamente a saúde física, mental e social. Entre os principais distúrbios, destacam-se:

1. Uso nocivo ou abusivo

É o consumo de álcool em quantidade ou frequência que causa prejuízos à saúde e à vida do adolescente, mesmo sem dependência. Pode levar a acidentes, brigas, problemas escolares e familiares.

2. Intoxicação alcoólica aguda

Ocorre quando há consumo excessivo em um curto período (bebedeira), podendo causar náuseas, vômitos, perda de consciência, comportamento agressivo e até risco de coma alcoólico — situação que requer atendimento médico imediato.

3. Dependência alcoólica (alcooolismo)

Apesar de menos comum nessa faixa etária, adolescentes podem desenvolver dependência. Os sinais incluem:

Necessidade crescente de beber;

Incapacidade de parar ou reduzir o consumo;

Abstinência (tremores, ansiedade) ao ficar sem álcool;

Prioridade dada ao álcool sobre outras atividades.

4. Síndrome de abstinência

Em casos de uso frequente e prolongado, a interrupção do álcool pode causar sintomas como irritabilidade, insônia, ansiedade e tremores. Em casos graves, pode haver convulsões.

5. Transtornos mentais associados

O álcool pode agravar ou desencadear distúrbios como:

Depressão

Ansiedade

Transtorno de conduta

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)

6. Prejuízo no desenvolvimento neurológico

O consumo precoce pode alterar a estrutura e o funcionamento do cérebro, afetando funções cognitivas como memória, atenção e tomada de decisões.

A prevenção e o tratamento desses distúrbios envolvem apoio psicológico, acompanhamento médico e o envolvimento da família e da escola. Quanto mais precoce a intervenção, melhores as chances de recuperação e de um desenvolvimento saudável.

As mortes por abuso de álcool na adolescência são uma grave preocupação de saúde pública. Embora adolescentes não sejam o grupo com maior taxa de mortalidade associada ao álcool, os riscos que enfrentam são significativos devido ao comportamento impulsivo e à falta de maturidade neurológica e emocional.

Principais causas de morte relacionadas ao álcool na adolescência:

Acidentes de trânsito

O álcool é um fator presente em grande parte dos acidentes fatais envolvendo jovens. Adolescentes sob efeito do álcool têm reflexos e julgamento comprometidos, aumentando o risco de colisões — tanto como motoristas quanto passageiros.

Afogamentos e quedas

Muitos casos de morte acidental por afogamento ou quedas graves envolvem adolescentes alcoolizados, que perdem a noção de perigo e se expõem a situações arriscadas.

Violência

O álcool está relacionado a comportamentos violentos, incluindo brigas, homicídios e suicídios. Adolescentes alcoolizados têm maior probabilidade de se envolver em confrontos físicos e de cometer ou ser vítimas de agressões.

Intoxicação alcoólica aguda

O consumo excessivo de álcool em curto período (como em festas ou "rolês") pode levar a uma intoxicação grave, com risco de coma e morte, especialmente em adolescentes com pouca tolerância à substância.

Suicídio

O álcool pode intensificar sentimentos de tristeza, desesperança e impulsividade, aumentando o risco de tentativas de suicídio — que, infelizmente, em alguns casos resultam em morte.

Dados (gerais e atualizados conforme fontes confiáveis):

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o álcool é um dos principais fatores de risco para morte entre jovens de 15 a 19 anos.

Em vários países, o álcool está presente em mais de 30% das mortes acidentais de adolescentes.

Prevenção

É fundamental o envolvimento da família, escola e comunidade para educar os adolescentes sobre os riscos do álcool. Políticas públicas que dificultem o acesso ao álcool por menores de idade também são eficazes na redução desses números trágicos.

BIBLIOGRAFIA : Bucher, R. & Bucher, P.

Substance Abuse: A Comprehensive Textbook

Trata dos aspectos clínicos, psicológicos e sociais do abuso de substâncias, incluindo álcool em adolescentes.

Nolen-Hoeksema, Susan

Abnormal Psychology

Inclui capítulos sobre dependência química, desenvolvimento na adolescência e efeitos do álcool no cérebro jovem.

Cunha, Gilberto

Adolescência e Drogas

Analisa o uso de substâncias psicoativas na adolescência com foco na realidade brasileira.

MÓDULO 1
RIO DE JANEIRO

DARIO AUGUSTO DIAS SOBRAL JUNIOR

Autorizo a clínica Jorge Jaber a publicar.